

— Doutor Shen, o Diretor Zejing convocou uma reunião emergencial. Sua presença é obrigatória. Do lado de fora do laboratório, um funcionário da TPC bateu na porta e informou. — Reunião emergencial? Entendido. Já estou indo — respondeu Shen Yun, sacudindo a cabeça com resignação ao guardar o Spark Lens de volta no bolso. Pegando sua pasta com os planos de projeto, ele saiu do laboratório e seguiu rapidamente para a sala de reuniões da TPC. Ao chegar, a sala já estava repleta de participantes importantes. No centro, o Diretor Zejing, acompanhado pelo Chefe de Segurança, o linha-dura Teiji Yoshioka, representante da ala mais agressiva da organização. Ao lado, o estrategista Nanbu, da facção pacifista. A comandante da equipe Victory, Megumi, a desenvolvedora do sistema W.I.N.G, Reiko Kashimura, o criador do Sistema de Propulsão Magues, Mei Fan, e outras figuras-chave da TPC. Shen se sentou ao lado de Reiko. Quando todos estavam presentes, Zejing olhou para o departamento médico: — Os danos e vítimas em Akita já foram contabilizados? — Sim — respondeu o diretor médico, exibindo os dados em uma projeção. Os números eram sombrios: centenas de mortos, prédios destruídos, prejuízos incalculáveis. — E isso porque Golza apenas passou por Akita, sem atacar deliberadamente. Se tivesse agido com intenção destrutiva, os danos seriam dez vezes piores — ressaltou o diretor médico. O murmúrio tomou conta da sala diante dessas informações. Zejing suspirou ao ver o número de vítimas. — Intensifiquem os esforços de resgate. Não deixem ninguém para trás. — Sim! — E a recuperação dos destroços da estátua e do monstro? — A área de Diga já está isolada. As equipes estão trabalhando na coleta. [...] Após definir as prioridades da TPC, Zejing finalmente chegou ao tema principal da reunião: — Comandante Megumi, qual sua opinião sobre a profecia da Máquina do Tempo? Todos os olhos se voltaram para ela. Megumi se levantou, exibindo as imagens de Yuzare e da batalha de Diga. — Não confio plenamente nas palavras de Yuzare sobre humanos existindo há trinta milhões de anos... mas suas previsões estão se tornando realidade — declarou, apoiando-se na mesa. — Você acredita que o gigante está do nosso lado? — perguntou Zejing. — Por enquanto, pelo menos, ele não é nosso inimigo — ponderou Megumi após uma pausa. Zejing assentiu, olhando para o grupo. — A TPC foi criada pela paz. Conflitos entre humanos não devem mais ser resolvidos pela força. O tom estava dado. Mas o Chefe Yoshioka abriu seu leque com um estalo seco. — A paz é importante, mas precisamos lidar com ameaças extraterrestres e monstros agora. Era um discurso claro a favor do armamento. Vários apoiaram. — Mas temos o gigante — contra-argumentou o estrategista Nanbu. — O gigante? Ridículo! Quer confiar o futuro da humanidade a um ser desconhecido? — Chefe Yoshioka, você quer retroceder décadas? Se abrirmos essa porta, voltaremos à corrida armamentista. A paz que conquistamos se perderá — retrucou Nanbu, irritado. Apenas alguns anos após a dissolução da Força de Defesa Terrestre, rearmar a TPC faria dela uma versão disfarçada da antiga organização militar. — Paz? A paz exige força. Não esqueçam o que aconteceu há dezesseis anos na Base Aérea da Ásia! — Yoshioka foi assertivo. Shen conhecia a história: vinte e quatro anos atrás, uma nave alienígena havia caído nas montanhas Kunlun. Apenas um dos tripulantes sobreviveu. Tentativas de recuperar os destroços resultaram em acidentes inexplicáveis, forçando a criação de uma base militar no local para proteger a "Bela Adormecida" — como o sobrevivente foi codinomeado. Anos depois, a base foi atacada por OVNI's. Foi essa ameaça externa que permitiu a Zejing convencer cientistas a dissolverem a Força de Defesa em 2005, criando a TPC. O próprio Shen ajudara nisso. A equipe GUTS não existia apenas para lidar com OVNI's e alienígenas, mas também com entidades de energia pura e plasmoides conscientes. Os Kireidoro pareciam não ser segredo entre os líderes, embora não conhecessem seu nome — apenas que eram plasmoides ligados a figuras demoníacas. Com sua pasta em mãos, Shen ergueu o braço. Zejing, frustrado com a discussão entre as facções, viu-o e animou-se: — Doutor Shen, tem algo a acrescentar? — Concordo com o Chefe Yoshioka. Para enfrentar a crise que se aproxima, precisamos desenvolver armamentos — declarou Shen, mantendo contato visual com Zejing. — Doutor, você apoiou a dissolução da Força de Defesa! Como pode...? — Nanbu olhou para ele, perplexo. Há quatro anos, quando Yuji Sawai persuadiu várias nações a dissolver as Forças de Defesa da Terra e fundar a TPC, Shen Yun foi um dos que mais apoiou a iniciativa. Pode-se dizer que a criação da TPC também teve uma grande contribuição de Shen Yun. Por isso, era incompreensível para ele que, agora, Shen Yun estivesse apoiando Tetsuji

Yoshioka. — Conselheiro Nanbara, você precisa entender uma coisa — Shen Yun bateu os nós dos dedos na mesa, olhando fixamente para o conselheiro. — Ter uma espada e não usá-la é muito diferente de não ter espada nenhuma. ### \*\*Capítulo 4: O Projeto do Pacífico\*\* — Uma vez que abrimos a porta para o armamento, será difícil fechá-la novamente — Nanbara não conseguiu se conter. — Eu entendo perfeitamente isso. Mas vejam os resultados da análise do cadáver de Melba. Shen Yun exibiu uma série de gráficos e dados em uma projeção virtual, apontando para as informações. — A pele de Melba possui uma resistência impressionante. Com as armas que temos hoje, simplesmente não temos capacidade de matar essa criatura. — Mas temos o Gigante, não é? A profecia diz que ele é o protetor da Terra. — A profecia também diz que o Gigante já deixou a Terra antes. Quem pode garantir que ele não desaparecerá de novo? Além disso, o Gigante não é uma babá. Não podemos depender dele para resolver todos os nossos problemas — Shen Yun rebateu. — A Terra precisa ser protegida pela própria humanidade. O Gigante é apenas um seguro. — Muito bem! — Tetsuji Yoshioka, sentado em sua cadeira, elogiou. Shen Yun virou-se para Sawai. — Diretor Sawai, os tempos mudaram. Precisamos desenvolver armamentos para enfrentar as crises que estão por vir. — Queremos desenvolver armas, mas sem violar o princípio fundamental da TPC: nunca mais resolver conflitos humanos com violência. É um dilema difícil. — Por isso, proponho uma limitação: o uso de armas só será permitido contra monstros ou invasores alienígenas. Nunca em disputas entre humanos. — Além disso, evitaremos um armamento em massa, focando apenas em equipes especializadas, como o Esquadrão Vitória. — Essa é uma solução interessante — Sawai refletiu por um momento e concordou com um aceno. Era um meio-termo que agradava tanto os pacifistas quanto os defensores do armamento. Claro, ainda traria problemas no futuro. Mas, no momento, era a melhor opção. — Vamos votar sobre a proposta do Dr. Shen — Sawai olhou para os presentes na sala e levantou a mão primeiro. Apesar de apoiar a ideia, a TPC não era uma ditadura. A proposta precisava da maioria. — Apoio a ideia do Dr. Shen — Yoshioka fechou seu leque e ergueu a mão. — É uma boa solução. Apoio. — Eu também. — Abstenho-me. Os presentes votaram um a um. Sawai observou rapidamente: a maioria concordava. — Então está decidido. Ele então olhou para Reiko Kashimura. — Doutora Kashimura, fica a seu cargo o projeto de modificação dos Caças Vitória. — Entendido — ela respondeu, embora já estivesse com dor de cabeça só de pensar no trabalho. Modificar os caças para receber armas seria complicado. Talvez fosse melhor projetar um novo modelo. — Diretor Sawai, acredito que os Caças Vitória sozinhos não serão suficientes contra monstros — Shen Yun interveio novamente. — Oh? O Dr. Shen tem outra proposta? — Sawai olhou para ele, interessado. — Sim. Um projeto capaz de resistir a forças colossais. Eu o chamo de... — \*\*Projeto do Pacífico!\*\* — Shen Yun pronunciou cada palavra com ênfase. — Projeto do Pacífico? Pode explicar melhor? Shen Yun ajustou a projeção, exibindo diagramas de um mecha repletos de especificações técnicas. — Em resumo, a TPC da Ásia-Pacífico liderará uma coalizão com as sedes regionais para criar uma força colossal da humanidade. Uma linha de defesa conjunta contra monstros e invasores alienígenas. — Isso... é viável? — Sawai examinou os projetos, cheios de números e cálculos. Não que duvidasse da autenticidade dos planos. Mas será que um mecha humanóide realmente poderia vencer um monstro?